

TEXTO 1

“Mas divertir-nos para trabalhar ainda mais, como diz Anácarsis, parece correto, pois o entretenimento é uma espécie de relaxamento porque não podemos trabalhar continuamente. [...] E pensamos que a felicidade depende do lazer, pois trabalhamos para ter direito ao lazer, como fazemos guerra para poder viver em paz.”

ARISTÓTELES. Os pensadores. São Paulo: Ed. Nova Cultural LTDA, 1996. (Adaptado)

TEXTO 2

Por que não brincamos mais?

Há crianças que não sabem o que fazer com os brinquedos que encontram dentro dos embrulhos. Perdem o interesse assim que conseguem abri-los. [...] Usar e reutilizar, atos que implicariam a criatividade própria das brincadeiras, está fora de questão. [...] Precisamos nos perguntar sobre o sentido da utilidade e da inutilidade para a vida. Sabemos que não se pode viver sem ela. Quando positiva, a inutilidade corresponde ao reino do lúdico. Forjada pelo capitalismo, ela se torna negativa. A proliferação das bugigangas vem nos mostrar que a brincadeira foi deturpada no reino dos descartáveis, no qual vivemos uma grande alucinação.

TIBURI, M. RevistaCult. Nº 231, Ano 21, fevereiro 2018. Editora Abril. (Adaptado)

TEXTO 3

Camelôs

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:

O que vende balõezinhos de cor

O macaquinho que trepa no coqueiro

O cachorrinho que bate com o rabo

Os homenzinhos que jogam boxe

A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado

E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma.

BANDEIRA, M. Libertinagem. São Paulo: Global, 2013.

TEXTO 4

Há um menino

há um moleque

morando sempre no meu coração

toda vez que o adulto balança

ele vem pra me dar a mão...

Milton Nascimento e Fernando Brant. Bola de meia e bola de gude. (adaptado)

Os textos - o do filósofo grego, o da revista Cult, o do poema de Manuel Bandeira e a da letra da música de Milton Nascimento - dialogam entre si. Conforme se depreende da leitura desses textos, a brincadeira, o lazer e o entretenimento sugerem o direito de privilegiar atividades lúdicas (caráter de divertimento) que estimulem a criatividade e uma saudável diversão, “uma espécie de relaxamento porque não podemos trabalhar continuamente” e perder de vista o sentido do prazer e quais são suas consequências.

Com base na leitura dos textos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, com clareza e argumentação pertinente, em prosa, de, no mínimo, 15 linhas, acerca do tema: **A importância do brincar e do divertir-se para o pleno desenvolvimento humano.**

Instruções:

Dê um título à sua redação.

Utilize a norma padrão da língua.

Não copie trechos do textos-base.

Escreva de modo legível e na folha apropriada para a redação.

Obedeça ao que consta no Edital n.º 42/2019 - GR/UEMA a respeito da correção da Produção Textual.

Será atribuída nota zero à prova de produção textual do candidato que:

- identificar a folha destinada à sua produção textual;
- identificar qualquer folha do caderno de produção textual;
- desenvolver o texto em forma de verso;
- desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- escrever de forma ilegível;
- escrever a lápis;
- escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- deixar a folha de produção textual em branco.